

# CESTA BÁSICA

SÃO LUÍS - MA



DEZEMBRO - 2015

IMESC



**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Flávio Dino de Castro Costa

**SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Carlos Frederico Lago Burnett

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS**

Lígia do Nascimento Teixeira

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Dionatan Silva Carvalho

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva - Coordenador

Paulo Eduardo Robson Mendes

**COLETA DE CAMPO**

Haryane Bezerra da Silva

Izabel Teresa Carneiro R. de Oliveira

Josenéa França Santos Lopes

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

**REVISÃO TEXTUAL**

Camila Carneiro de Oliveira

Caroline Ribeiro

**DIAGRAMAÇÃO E CAPA**

Yvens Goulart

**COORDENAÇÃO**

Felipe Macedo de Holanda

**COLABORADORES**

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI  
SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS DE  
SÃO LUÍS/MA

## Introdução

Calculada mensalmente pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, a **Pesquisa da Cesta Básica** tem por finalidade acompanhar, no Município de São Luís, Maranhão, a evolução dos preços de 12 (doze) itens do consumo alimentar das famílias e o gasto mensal necessário para sua aquisição desembolsado pelo trabalhador que recebe um salário mínimo.

Estabelecidos pelo Decreto Lei nº 399/38, que regulamenta o Salário Mínimo, os itens pesquisados e suas respectivas quantidades são determinados segundo Regiões Geográficas, com o Maranhão incluído na Região 2, juntamente com os Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá e Roraima. Conforme tal regionalização, os produtos e quantidades que compõem a Cesta Básica em São Luís são: carne (4,5 kg), leite (6,0 l), feijão (4,5 kg), arroz (3,6 kg), farinha de mandioca (3,0 kg), tomate (12 kg), pão (6,0 kg), café (300 g), banana (7,5 dz), açúcar (3,0 kg), óleo (900 ml) e manteiga (750 g).

Acompanhando mensalmente, em São Luís, o valor total da aquisição da Cesta Básica e a variação do custo de venda de cada um dos seus itens, a pesquisa registra também os maiores e menores preços dos produtos mais relevantes, permitindo a divulgação para a sociedade maranhense da variação do poder de compra do salário mínimo e cooperando com a construção de indicadores de inflação no cenário econômico do Estado.

Realizada em diversos pontos comerciais da cidade, a **Pesquisa da Cesta Básica** conta com a parceria de supermercadistas, feirantes, comerciantes e açougueiros para fornecimento dos preços, informação indispensável para a realização da investigação, ficando aqui registrado o reconhecimento do IMESC a essa valiosa e permanente contribuição.

Com base no Decreto Lei 399, de 30 de abril de 1938, que fundamenta o salário mínimo, estabelece produtos e respectivas quantidades, equivalentes à Ração Essencial Mínima, capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta, o valor da Cesta Básica, calculado pelo IMESC para o Município de São Luís, foi de R\$ 292,67 no mês de dezembro de 2015. Em comparação ao mês anterior, o conjunto de gêneros alimentícios essenciais apresentou aumento de R\$ 4,69, o que representa, em termos percentuais, variação de 1,6%.

Entre os produtos que compõem a cesta, 09 (nove) itens contribuíram para o seu aumento: a manteiga (8,8%), o óleo (8,3%), a farinha (7,5%), o feijão (7,1%), o açúcar (5,1%), o café (2,1%), a carne (1,6%), o pão (1,3%) e o tomate (1,2%). Enquanto 03 (três) item apresentaram redução: a banana (6,4%), o arroz (2,3%) e o leite (0,5%).

**Tabela 1 – Custo da Cesta Básica em São Luís - MA**

| Produtos     | Quant. | Gasto Mensal por produto<br>(em R\$) |               |               | Variação<br>Mensal | Variação<br>Anual | Tempo de trabalho<br>(horas) |                |
|--------------|--------|--------------------------------------|---------------|---------------|--------------------|-------------------|------------------------------|----------------|
|              |        | dez/14                               | nov/15        | dez/15        |                    |                   | nov/15                       | dez/15         |
| Carne        | 4,5 kg | 57,44                                | 63,93         | 64,98         | 1,6%               | 13,1%             | 17:51hs                      | 18:08hs        |
| Leite        | 6,0 l  | 16,24                                | 18,02         | 17,93         | -0,5%              | 10,4%             | 05:02hs                      | 05:00hs        |
| Feijão       | 4,5 kg | 18,05                                | 22,80         | 24,41         | 7,1%               | 35,2%             | 06:22hs                      | 06:49hs        |
| Arroz        | 3,6 kg | 8,16                                 | 9,90          | 9,68          | -2,3%              | 18,5%             | 02:46hs                      | 02:42hs        |
| Farinha      | 3,0 kg | 9,72                                 | 9,46          | 10,17         | 7,5%               | 4,6%              | 02:38hs                      | 02:50hs        |
| Tomate       | 12 kg  | 36,61                                | 51,69         | 52,33         | 1,2%               | 42,9%             | 14:26hs                      | 14:37hs        |
| Pão          | 6,0 kg | 45,78                                | 48,96         | 49,60         | 1,3%               | 8,3%              | 13:40hs                      | 13:51hs        |
| Café         | 300 g  | 4,05                                 | 4,49          | 4,59          | 2,1%               | 13,2%             | 01:15hs                      | 01:17hs        |
| Banana       | 7,5 dz | 23,66                                | 30,21         | 28,26         | -6,4%              | 19,5%             | 08:26hs                      | 07:53hs        |
| Açúcar       | 3,0 kg | 5,52                                 | 7,75          | 8,15          | 5,1%               | 47,6%             | 02:10hs                      | 02:17hs        |
| Óleo         | 900 ml | 2,26                                 | 2,78          | 3,01          | 8,3%               | 33,3%             | 00:47hs                      | 00:50hs        |
| Manteiga     | 750 g  | 15,89                                | 17,99         | 19,57         | 8,8%               | 23,2%             | 05:01hs                      | 05:28hs        |
| <b>Total</b> | ---    | <b>243,38</b>                        | <b>287,98</b> | <b>292,67</b> | <b>1,6%</b>        | <b>20,3%</b>      | <b>80:24hs</b>               | <b>81:42hs</b> |

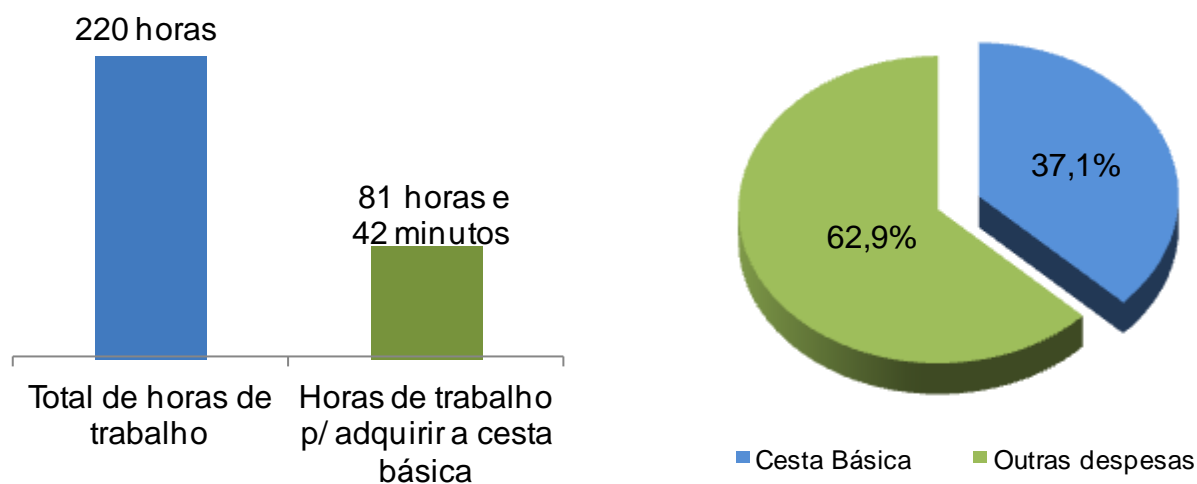
Fonte: IMESC

Nos locais pesquisados, a carne foi o produto com maior oscilação de preço no mês de dezembro, sendo encontrado, para este produto, em todos os locais da amostra, o valor máximo de R\$ 17,99 e o valor mínimo de R\$ 9,49. A manteiga é outro produto com grande variação de preço, sendo que os valores máximos e mínimos encontrados foram R\$ 15,50 e R\$ 8,98, respectivamente. Por outro lado, o leite foi o produto com menor oscilação de preço, sendo R\$ 3,69 o valor máximo e R\$ 2,50 o valor mínimo. O óleo ocupa a segunda posição em menor discrepância de preço, com os valores máximos e mínimos de R\$ 4,69 e R\$ 3,09, respectivamente. É importante destacar que essas oscilações de

preço não estão relacionadas somente aos diferentes locais de pesquisa, pois também sofrem influência de fatores como embalagens e marcas.

Tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas mensais, o trabalhador no mês de dezembro precisou laborar 81 horas e 42 minutos para obter o montante equivalente ao valor da Cesta Básica. O trabalhador que ganha 01 (um) salário mínimo, comprometeu 37,1% da sua renda para adquirir os produtos que compõem a Cesta Básica, restando-lhe 62,9% do salário para despesas como habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, entre outras.

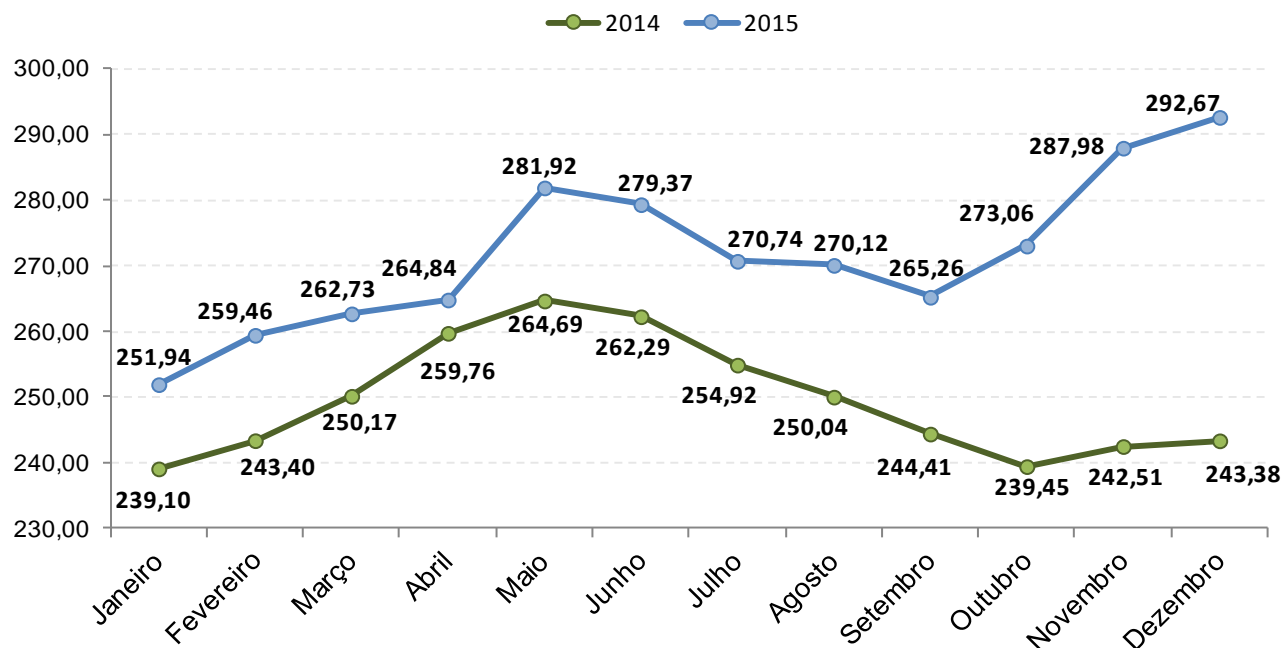
**GRÁFICO 1** – Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo-Dezembro de 2015 – São Luís - MA.



Fonte: IMESC

Comparando o mês de dezembro de 2015 com o mesmo período do ano anterior, doze produtos apresentaram aumento: o açúcar (47,6%), o tomate (42,9%), o feijão (35,2%), o óleo (33,3%), a manteiga (23,2%), a banana (19,5%), o arroz (18,5%), o café (13,2%), a carne (13,1%), o leite (10,4%), o pão (8,3%) e a farinha (4,6%).

**GRÁFICO 2** – Cesta Básica - São Luís/MA



Fonte: IMESC

Nas 18 (dezoito) capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE realiza mensalmente o cálculo da Cesta Básica, a Cidade de Porto Alegre registrou o maior custo em dezembro de 2015, enquanto Aracaju apresentou o menor custo (R\$ 296,82).

**Tabela 2 – Custo da Cesta Básica calculado pelo DIEESE nas 18 capitais – Dezembro de 2015**

| Capitais       | Gasto Mensal | Tempo de Trabalho | Cidades mais caras |
|----------------|--------------|-------------------|--------------------|
| Brasília       | 392,93       | 109h42m           | 5º                 |
| Campo Grande   | 378,55       | 105h41m           | 8º                 |
| Goiânia        | 335,87       | 93h46m            | 12º                |
| Belo Horizonte | 376,91       | 105h14m           | 9º                 |
| Rio de Janeiro | 394,21       | 110h04m           | 4º                 |
| São Paulo      | 412,12       | 115h04m           | 3º                 |
| Vitória        | 384,99       | 107h29m           | 7º                 |
| Curitiba       | 387,79       | 108h16m           | 6º                 |
| Florianópolis  | 414,12       | 115h37m           | 2º                 |
| Porto Alegre   | 418,82       | 116h56m           | 1º                 |
| Aracaju        | 296,82       | 82h52m            | 18º                |
| Belém          | 351,38       | 98h06m            | 11º                |
| Fortaleza      | 335,59       | 93h42m            | 13º                |
| João Pessoa    | 316,82       | 88h27m            | 16º                |
| Manaus         | 357,29       | 99h45m            | 10º                |
| Natal          | 309,92       | 86h32m            | 17º                |
| Recife         | 327,82       | 91h31m            | 15º                |
| Salvador       | 331,20       | 92h28m            | 14º                |

Destaca-se que a capital Vitória vinha ocupando a 5ª posição no ranking desde o mês de junho até novembro de 2015. No entanto, no mês de Dezembro, a mesma caiu duas posições, passando para a 7ª posição no ranking. Ressalta-se que mais duas capitais caíram duas posições: Recife (13ª em novembro e 15ª em dezembro) e Salvador (12ª em novembro e 14ª em dezembro).

Segundo o DIEESE, das 18 capitais pesquisadas, todas apresentaram alta no preço do conjunto de gêneros alimentícios essenciais com as

seguintes variações: Belém (7,89%), Florianópolis (5,68%), Fortaleza (5,58%), Goiânia (4,36%), Brasília (4,16%), Belo Horizonte (4,06%), Porto Alegre (3,51%), Curitiba (3,34%), São Paulo (3,23%), Campo Grande (2,70%), Natal (2,57%), Salvador (2,47%), Rio de Janeiro (2,18%), João Pessoa (2,15%), Aracaju (1,72%), Vitória (1,60%), Recife (1,45%) e Manaus (1,25%).

**Tabela 3 – Variação (%) da Cesta Básica nas 18 Capitais – Dezembro/Novembro – 2015**

| Capitais       | Variação % (Dezembro/Novembro - 2015) |       |        |       |         |        |        |       |       |        |        |       |          |       |
|----------------|---------------------------------------|-------|--------|-------|---------|--------|--------|-------|-------|--------|--------|-------|----------|-------|
|                | Carne                                 | Leite | Feijão | Arroz | Farinha | Batata | Tomate | Pão   | Café  | Banana | Açúcar | Óleo  | Manteiga | Total |
| Brasília       | 1,58                                  | -1,74 | 2,76   | 0,98  | 1,28    | 23,63  | 10,43  | 2,84  | -0,33 | 3,13   | 9,03   | 5,86  | 1,13     | 4,16  |
| Campo Grande   | 0,10                                  | 3,57  | 12,65  | 2,42  | -2,98   | -3,66  | 7,09   | 2,65  | 1,43  | 4,66   | 11,73  | 3,04  | 6,41     | 2,70  |
| Goiânia        | 0,88                                  | -0,34 | 6,98   | 0,00  | 1,66    | 13,94  | 22,84  | -0,10 | 1,06  | 14,69  | 5,33   | 1,49  | -0,14    | 4,36  |
| Belo Horizonte | 3,99                                  | -1,09 | 16,52  | -0,74 | -1,65   | 9,38   | -0,24  | 0,00  | -1,57 | 19,05  | 2,55   | 3,28  | -0,87    | 4,06  |
| Rio de Janeiro | 3,06                                  | 0,83  | 2,77   | 2,10  | -2,03   | 6,49   | -0,42  | 0,09  | -1,04 | 5,45   | 12,70  | 7,34  | -1,48    | 2,18  |
| São Paulo      | 1,32                                  | 0,00  | 8,60   | 2,15  | 2,70    | 9,50   | 9,39   | 0,00  | 2,76  | 4,42   | 11,74  | 4,95  | 1,30     | 3,23  |
| Vitória        | 2,78                                  | 0,90  | 0,69   | 0,87  | 0,00    | 4,07   | -1,30  | -0,23 | 4,16  | 0,43   | 10,99  | 1,50  | 3,13     | 1,60  |
| Curitiba       | 2,79                                  | -0,78 | 3,79   | 0,00  | 1,22    | 2,89   | 4,41   | 0,58  | 2,10  | 8,89   | 14,75  | 3,89  | 4,97     | 3,34  |
| Florianópolis  | 3,38                                  | -1,44 | 6,38   | 10,56 | 7,24    | 5,19   | 23,25  | 0,95  | -0,18 | 13,64  | 20,35  | 3,04  | 2,11     | 5,68  |
| Porto Alegre   | -0,69                                 | -1,80 | -2,57  | 0,00  | 0,30    | 8,29   | 20,76  | -1,34 | 2,01  | 8,56   | 8,56   | 3,06  | 3,39     | 3,51  |
| Aracaju        | 1,60                                  | 1,75  | 1,99   | 3,31  | 5,66    | ---    | 6,06   | 2,36  | 3,12  | -5,05  | 3,03   | -2,11 | 0,90     | 1,72  |
| Belém          | 5,87                                  | 0,57  | 9,85   | 4,90  | 5,42    | ---    | 28,84  | 2,36  | -0,94 | 3,39   | 13,81  | 9,30  | 3,37     | 7,89  |
| Fortaleza      | 2,79                                  | 1,64  | 10,54  | 2,59  | 9,41    | ---    | 24,32  | -0,32 | 2,51  | 2,30   | 8,22   | 5,26  | 2,74     | 5,58  |
| João Pessoa    | 2,99                                  | 2,61  | 12,20  | 4,51  | 3,95    | ---    | -3,12  | 0,00  | 1,99  | 0,00   | 6,28   | 4,65  | 2,47     | 2,15  |
| Manaus         | 2,60                                  | -0,31 | -6,30  | -0,73 | -2,58   | ---    | 7,54   | -1,03 | 1,11  | -3,06  | 7,69   | 7,08  | -8,06    | 1,25  |
| Natal          | 2,39                                  | 1,52  | 6,54   | 2,71  | 3,68    | ---    | 2,56   | 1,32  | 2,56  | 2,02   | 7,27   | 3,39  | 1,77     | 2,57  |
| Recife         | 2,08                                  | -0,30 | 12,90  | 3,12  | 0,71    | ---    | 0,76   | -0,23 | 2,64  | -5,03  | 12,87  | 3,58  | -1,85    | 1,45  |
| Salvador       | 2,42                                  | 1,03  | 8,47   | 0,69  | 5,38    | ---    | 1,96   | 0,83  | 3,26  | 3,45   | 3,46   | 4,98  | -1,03    | 2,47  |

Fonte: DIEESE

No que se refere à variação de preço dos produtos nas cidades pesquisadas pelo DIEESE, cabe destacar: i) o preço do tomate aumentou em 14 (quatorze) cidades, exceto João Pessoa (-3,12%), Vitória (-1,30%), Rio de Janeiro (-0,42%) e Belo Horizonte (-0,24%); ii) a carne apresentou variação de (0,10%) em Campo Grande e (5,87%) em Belém; iii) o preço do café aumentou em 13 (treze) capitais, com taxas que oscilaram entre (1,06%), em Goiânia, e (4,16%) em Vitória; iv) o açúcar aumentou em todas as cidades; v) o óleo aumentou em 17 (dezesete) cidades, com retração apenas em Aracaju (-2,11%); vi) o preço da batata apresentou aumento em todas as cidades do Centro-Sul; vii) o preço do feijão apontou elevação em 16 (dezesesseis) cidades, com diminuição em Manaus (-6,30%) e Porto Alegre (-2,57%).